

PARTE I – ENQUADRAMENTO

Título	A População Portuguesa - Estudo de caso	
Nível de Ensino	Básico	
Anos de escolaridade	8º Ano	
Disciplina	Geografia	
Escala	Nacional, Regional	
Tema/Conteúdos	Tema: População e Povoamento Subtema: Indicadores demográficos	
Conceitos	Taxas de Natalidade, Mortalidade, Crescimento Natural; Índice Sintético de Fecundidade; Índice de Envelhecimento e Esperança de Vida à nascença.	
Objectivos/ Competências	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar as novas tecnologias de informação para desenvolver aprendizagens geográficas; – Interpretar dados estatísticos; – Calcular taxas; – Manusear/explorar, de forma orientada, informação cartográfica digital; – Elaborar mapas com recurso ao visualizador do INE; – Ler e interpretar mapas; – Identificar os contrastes regionais na distribuição dos diferentes indicadores demográficos; – Contextualizar a dinâmica demográfica da NUTIII AVE e de Guimarães, no País; – Contextualizar as dinâmicas demográficas da população portuguesa nos Países Desenvolvidos; – Manusear/explorar, de forma orientada, informação cartográfica digital; – Desenvolver a capacidade de interpretação de um determinado fenómeno geográfico representado num mapa. 	
Região		
Método/Técnica	Trabalho de grupo (pares)	
Duração	1 Bloco de 90'	
Recursos	Hardware	1 Computador/ mesa
	Software	Word
	On-line	http://www.ine.pt
	Outros	Guião de Trabalho do aluno; Ficha de trabalho.
Avaliação	Resolução de uma ficha de trabalho e auto-avaliação.	
Autor(a)	Rosa Maria Faria - EB 2,3 Arqueólogo Mário Cardoso	

PARTE II – COMPETÊNCIAS

GERAIS

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Usar correctamente a linguagem portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio;
- Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- Cooperar com os outros em tarefas e projectos comuns.

GEOGRÁFICAS

- Responder a questões geográficas;
- Utilizar adequadamente o vocabulário geográfico;
- Prestar atenção a situações problema, manifestando envolvimento e curiosidade;
- Desenvolver hábitos de uso de instrumentos e técnicas geográficas, de modo a compreender e resolver problemas do quotidiano;
- Pesquisar, seleccionar e interpretar informação de forma crítica, em função de questões, necessidades ou problemas geográficos e respectivos contextos;
- Utilizar as novas tecnologias da informação para desenvolver aprendizagens geográficas;
- Comunicar de diferentes formas o conhecimento geográfico;
- Cooperar com os outros em tarefas e projectos geográficos comuns;
- Participar em actividades de grupo no sentido de desenvolver o seu conhecimento geográfico;
- Manifestar responsabilidade pelo seu trabalho e respeito pelo dos outros, no decorrer de uma actividade de grupo.

PARTE III – EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM

- Observar diferentes tipos de representações do lugar onde o aluno vive, de Portugal e do Mundo, para identificar formas diversificadas de representar os fenómenos físicos e humanos,
- Realizar trabalhos de grupo utilizando as diferentes etapas da investigação geográfica ...;
- Analisar mapas e outros documentos geográficos;
- Estudar exemplos concretos de fenómenos geográficos, utilizando a observação indirecta;
- Utilizar as TIG na exploração de conteúdos geográficos;
- Aplicar conhecimentos.

PROCEDIMENTOS

Esta actividade desenvolver-se-á numa aula de 90 minutos. A finalidade é conhecer a realidade demográfica do nosso país em contraponto com a realidade dos PD e PED, levando os alunos a fazer esse enquadramento. Pretende-se, ainda, que os alunos extraiam conclusões da análise dos mapas relativos aos diferentes indicadores demográficos e percebam e justifiquem as assimetrias regionais que o nosso país apresenta.

À medida que os alunos vão executando o guião de trabalho, vão registando na ficha de trabalho as respostas às questões colocadas.

O visualizador do INE, para estas temáticas, reveste-se de um enorme potencial, daí a importância atribuída à sua utilização.

AVALIAÇÃO

A avaliação tem duas modalidades:

- Avaliação sumativa, com base na ficha de trabalho;
- Avaliação formativa, com base: na motivação, empenho, comportamento, cooperação, ...

demonstrados, através da auto-avaliação por grupo de trabalho.